DOI: 10.4025/jphyseduc.v33i1.3352

Artigo Original

CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE DO BRASIL

CHARACTERIZATION OF THE PROFESSIONAL AREA OF PHYSICAL EDUCATION IN MULTIPROFESSIONAL HEALTH RESIDENCY PROGRAMS IN BRAZIL

Francisco Timbó de Paiva Neto[1,2], Anne Ribeiro Streb[1], Joel de Almeida Siqueira Junior[1], Giovani Firpo Del Duca[1] e Cassiano Ricardo Rech[1]

[1]Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis-SC, Brasil.
[2]Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo -SP, Brasil.

RESUMO

As residências multiprofissionais em área profissional de saúde (RMS) constituem-se em programas de cooperação intersetorial para qualificação de profissionais de saúde. Este estudo objetivou caracterizar a oferta de vagas destinadas à área profissional da Educação Física nos programas de RMS no Brasil. Estudo descritivo de natureza documental sobre a oferta de vagas de formação em RMS para a área profissional da Educação Física no ano de 2022. A caracterização dos programas considerou: unidade federativa, instituição proponente, total de vagas gerais, vagas ofertadas para a Educação Física, ênfase de atuação dos programas e demais áreas profissionais apresentadas nos programas identificados. Foram identificadas 184 vagas ofertadas por 77 programas de RMS que contemplam a Educação Física no Brasil. A região Nordeste apresentou o maior número de programas (n=29) e de vagas ofertadas (n=89). A ênfase mais apresentada com vagas foi a Saúde da Família enquanto a enfermagem apareceu é área profissional mais frequente entre os programas identificados (97,4%). Este trabalho apresentou a caracterização da oferta de vagas destinadas à Educação Física nos programas de RMS no Brasil. Além disso, evidencia a necessidade de uma distribuição mais equitativa das vagas destinadas à Educação Física no país.

Palavras-chave: Internato Não Médico. Educação de Pós-Graduação. Pessoal de Saúde.

ABSTRACT

Multiprofessional residencies in the professional health field (MRH) constitute intersectoral cooperation programs for the qualification of health professionals. This study aimed to characterize the offer of vacancies for the professional area of Physical Education in MRH programs in Brazil. Descriptive study of a documentary nature on the offer of training places in MRH for the professional area of Physical Education in the year 2022. The characterization of the programs considered: federative unit, proposing institution, total general vacancies, vacancies offered for Physical Education, emphasis on the performance of programs and other professional areas presented in the identified programs. 184 places offered by 77 MRH programs that include Physical Education in Brazil were identified. The Northeast region had the highest number of programs (n=29) and vacancies offered (n=89). The most common emphasis with vacancies was Family Health, while nursing appeared as the most frequent professional area among the identified programs (97.4%). This work presented the characterization of the offer of places destined to Physical Education in the MRH programs in Brazil. Furthermore, it highlights the need for a more equitable distribution of places for Physical Education in the country.

Keywords: Nonmedical Internship. Graduate Education. Health Personnel.

Introdução

Nas últimas décadas, houve uma ampliação da possibilidade de atuação do profissional de Educação Física (PEF) na área da Saúde Pública no Brasil[1]. A criação dos Núcleos Ampliados de Saúde da Família, com a inserção do PEF, representou uma importante conquista para estes, bem como para o reconhecimento da atividade física enquanto eixo prioritário da Política Nacional de Promoção da Saúde[2,3].

Nesse sentido, uma possibilidade de qualificação profissional no contexto da Saúde Pública, que contempla o PEF, são as residências multiprofissionais em áreas profissionais da saúde (RMS), cuja criação foi voltada para a educação em serviço e destinada às categorias profissionais que integram a área de saúde, exceto a médica. Trata-se de uma política

interministerial, pois conta também com a participação do Ministério da Educação e visa o fortalecimento do escopo de ações de promoção da saúde e estilos de vida saudáveis da população[4,5]. Cada programa, para ser considerado multidisciplinar deve contar com pelo menos três das seguintes áreas: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional. A carga horária semanal que deve cumprir cada residente é de 60 horas, divididas em carga horária teórico-prática e teórica por, no mínimo, dois anos em regime de dedicação exclusiva[6].

Devido ao recente entrelaçamento da categoria profissional com a atuação nos campos da Saúde Coletiva, os programas de RMS tem proporcionado aos profissionais de Educação Física uma capacitação após a formação inicial, em conjunto com outras áreas da saúde, para a atuação coletiva e imersão na prática do Sistema Único de Saúde (SUS)[5]. Trata-se de uma oportunidade única para que esses profissionais possam exercer mais uma função social relevante, além de ser uma alternativa que pode contribuir para a diminuição da distância entre o mundo acadêmico e a atuação profissional[7].

Em linhas gerais é possível obter informações dos programas de RMS, bem como da possibilidade absorção do PEF nesses programas (ênfase do programa, categorias profissionais), porém informações mais assertivas (número de vagas disponibilizadas por programa, vagas destinadas a área da Educação Física) não se encontram facilmente disponibilizadas para interessados nos sítios eletrônicos dos Governo Federal e não são de domínio público[8].

É clara a necessidade de investigação das possibilidades de inserção do PEF em programas de RMS tendo em vista a escassez de evidências sobre o assunto, e ainda, que os trabalhos encontrados na literatura sobre áreas profissionais em programas de RMS são mais genéricos e essencialmente centrados em áreas tradicionais de cuidado à saúde, como medicina e enfermagem. Além disso, até onde é de conhecimento dos autores, apenas um trabalho apresenta o mapeamento da Educação Física nos programas de RMS limitado à região Sul do país e com informações até o ano de 2015[8].

A partir dessa perspectiva, torna-se essencial investigar como se apresenta, no Brasil, a distribuição dos cursos de RMS que incluem a Educação Física no escopo de áreas profissionais. Além disso, também é importante investigar quais as ênfases e áreas de atuação dos programas de RMS que apresentam vagas destinadas à área profissional da Educação Física. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi caracterizar a oferta de vagas destinadas à área profissional da Educação Física nos programas de residências multiprofissionais em área profissional de saúde no Brasil.

Métodos

Delineamento do Estudo

Este foi um estudo descritivo de cunho documental sobre a oferta de vagas de formação em residência multiprofissional em saúde para a área profissional da Educação Física no ano de 2022.

Procedimentos

A busca pelos programas de residência foi realizada de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022 por meio das seguintes estratégias: a) consulta por correio eletrônico aos Ministérios da Educação e da Saúde; b) contato por correio eletrônico com as secretarias dos programas de RMS; c) procura ativa nos endereços eletrônicos dos programas de RMS e nos editais publicados no ano de 2021 para vagas destinadas a 2022. Durante a busca foram selecionados

apenas programas de RMS, excluindo programas Uniprofissionais e informações de vagas não destinadas ao ano de 2022.

Ao final das buscas, realizou-se uma revisão geral de todos os programas encontrados na tentativa de filtrar outros que porventura não tivessem sido mapeados. Por não se tratar de pesquisa com seres humanos o presente projeto não foi submetido a um comitê de ética em pesquisa. Os métodos adotados no presente estudo se assemelham com o utilizado por Xavier e Knuth[8], que também forneceram dados de RMS no Sul do País.

Após a busca e identificação dos documentos foram extraídas as seguintes informações: instituição proponente, localização geográfica (região, estado e cidade), número de vagas para PEF, número de vagas para demais profissionais, ênfase de atuação do programa de RMS e áreas profissionais que se apresentavam, além da Educação Física.

Análise Estatística

As informações coletadas foram sistematizadas em uma planilha no software Microsoft Excel 2016 ®. Para as análises dos dados foi utilizada estatística descritiva por média, desvio padrão, mínimo e máximo (para variáveis numéricas) e por frequência absoluta e relativa (para variáveis categóricas) no software estatístico *Statistical Package for the Social Sciences*® (SPSS) versão 20.0.

Resultados

No total, foram identificados 77 programas de RMS com vagas para a área profissional da Educação Física no Brasil. Dos programas identificados, grande parte apresentou informações do número de vagas disponibilizadas, resultando em um total de 2.554 vagas sendo 184 destinadas à Educação Física, correspondendo a 7% das vagas totais identificadas. O maior número de programas foi identificado na região Nordeste (n=29), seguindo pela região Sul (n=25), 11 programas na região Sudeste, oito na região Norte e quatro na região Centro-Oeste. Outro resultado que chama atenção é que maioria dos programas identificados se apresentam nas capitais dos estados. A distribuição do número de programas de RMS, com vagas para a área profissional da Educação Física, de acordo a unidade da federação está apresentado na Figura 1.

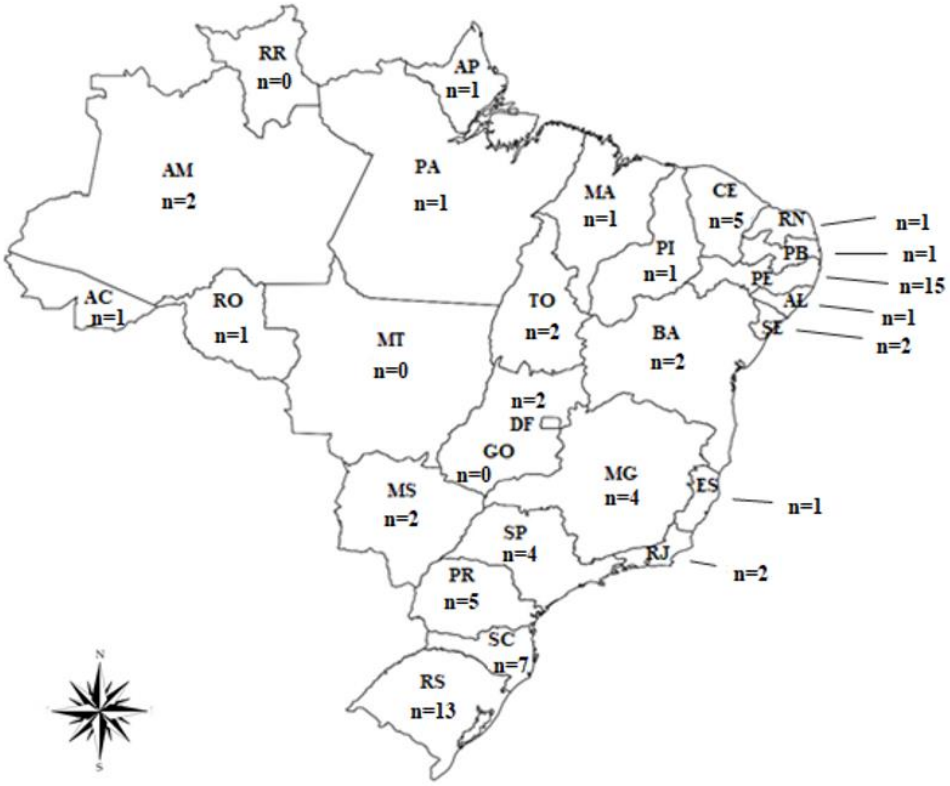

Figura 1. Mapeamento do número programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde, por estado, que apresentam vagas destinadas à área profissional da Educação Física**.** Brasil, 2022

Fonte: Autores

A Tabela 1 apresenta informações sobre a região, estado, cidade, instituições proponentes, número de vagas gerais ofertadas anualmente bem como número de vagas destinadas à área profissional da Educação Física.

Tabela 1. Informações sobre os programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde com vagas destinadas à área profissional da Educação Física no país. Brasil, 2022

Região	UF	Cidade(s)	Instituição Proponente	Oferta Geral Anual de Vagas	Vagas para Educação Física[a] n (%)
Norte	RO	Porto Velho	UFRR	16	2 (12,5)
	AP	Macapá	UNIFAP	19	5 (26,3)
	PA	Belém	UEPA	13	2 (15,4)
	AM	Manaus	UFAM	18	1 (5,6)
	AM	Manaus	UFAM	6	1 (16,7)
	TO	Palmas	CEULP/ULBRA	41	4 (9,7)
	TO	Palmas	CEULP/ULBRA	16	2 (12,5)
	AC	Rio Branco	UFAC	10	1 (10,0)
Nordeste	MA	São Luís	UFMA	77	2 (2,6)
	BA	Santo Estevão	UEFS	2	10 (20,0)

Região	UF	Cidade (s)	Instituição Proponente	Oferta Geral Anual de Vagas	Vagas para Educação Física[a] n (%)
Nordeste	BA	Salvador	FESF-SUS/FIOCRUZ-BA	80	6 (7,5)
	RN	Currais Novos e Caicó	UFRN	44	4 (9,1)
	AL	Maceió	UNCISAL	16	2 (12,5)
	CE	Sobral	UVA	30	3 (10,0)
	CE	Sobral	UVA	10	2 (20,0)
	CE	Múltiplas**	UFC/ESP/CE	53	10 (18,9)
	CE	Múltiplas**	UFC/ESP/CE	266	18 (6,77)
	CE	Crato	URCA	18	3 (16,7)
	PI	Teresina	UESPI	16	2 (12,5)
	PB	João Pessoa	UFPB	20	3 (15,0)
	SE	Lagarto	UFS	10	2 (20,0)
	SE	Aracajú	UFS	8	2 (25,0)
	PE	Caruaru	ASCES/UNITA	42	3 (7,1)
	PE	Vitória de Santo Antão	UFPE	*	*
	PE	Vitória de Santo Antão	UFPE	139	3 (2,16)
	PE	Boa Vista	IMIP	*	1
	PE	Boa Vista	IMIP	*	1
	PE	Recife	IMIP	94	1 (1,1)
	PE	Recife	IMIP	94	1 (1,1)
	PE	Santo Amaro	UPE	139	1 (0,7)
	PE	Jaboatão dos Guararapes	SMS/Jaboatão dos Guararapes	139	4 (2,8)
	PE	Caruaru e Garanhuns	UFPE	139	1 (0,7)
	PE	Caruaru e Garanhuns	IMIP	139	1 (0,7)
	PE	Caruaru e Garanhuns	IMIP	139	2 (1,4)
	PE	Caruaru e Garanhuns	COREMU IMIP	52	1 (1,9)
	PE	Caruaru e Garanhuns	COREMU ESPPE	12	*
	PE	Caruaru e Garanhuns	FCM COREMU UPE	18	*
Centro-Oeste	MS	Dourados	UEMS	18	2 (11,1)
	MS	Campo Grande	SMS/FIOCRUZ	47	2 (4,3)
	DF	Brasília	FIOCRUZ Brasília	32	4 (12,5)
	DF	Brasília	FIOCRUZ Brasília	23	2 (8,7)
Sudeste	MG	Juiz de Fora	HU/UFJF	16	2 (12,5)
	MG	Uberaba	UFTM	13	2 (15,4)
	MG	Uberlândia	UFU	3	1 (33,3)
	MG	Diamantina	UFVJM	12	4 (33,3)
	SP	Campinas	UNICAMP	8	2 (25,0)[b]
	SP	Campinas	UNICAMP	8	2 (25,0)[b]
	SP	Santos	COFORM/SMS	20	2 (10,0)
	SP	São Paulo	SMS/SP	18	2 (11.1)

Região	UF	Cidade(s)	Instituição Proponente	Oferta Geral Anual de Vagas	Vagas para Educação Física[a] n (%)
Sudeste	RJ	Rio de Janeiro	FIOCRUZ	28	4 (14,3)
	RJ	Mesquita	USU	28	4 (14,3)
	ES	Maricá, Vitória, Aracruz e Colatina	SESA/ES	58	3 (5,2)
Sul	PR	Curitiba	PUC/PR	8	1 (12,5)
	PR	Guarapuava	UNICENTRO	8	2 (25,0)
	PR	Apucarana	AMS/Apucarana	18	3 (16,7)
	PR	Londrina	UEL	10	1 (10,0)[c]
	PR	Londrina	UEL	8	2 (25,0)[c]
	SC	Balneário Piçarras e Brusque	UNIVALI	19	2 (10,5)
	SC	Criciúma	UNESC	12	2 (16,7)
	SC	Criciúma	UNESC	9	1 (11,1)
	SC	Criciúma	UNESC	15	2 (13,3)
	SC	Florianópolis	UFSC	13	2 (15,4)
	SC	Florianópolis	UDESC	55	4 (7,3)
	SC	Palhoça	SES/SC	8	2 (25,0)
	RS	Múltiplas**	ESP/RS	9	1 (11,1)
	RS	Porto Alegre	ESP/RS	5	1 (20,0)
	RS	Porto Alegre	PUC/RS	7	1 (14,3)
	RS	Porto Alegre	HCPA	4	1 (20,0)
	RS	Porto Alegre	HCPA	14	2 (14,3)
	RS	Porto Alegre	HCPA	3	1 (33,3)
	RS	Porto Alegre	UFRGS	9	1 (11,1)
	RS	Rio Grande	FURG	4	1 (22,0)
	RS	Rio Grande	FURG	6	2 (33,3)
	RS	Santa Cruz	UNISC	20	1 (5,0)
	RS	Santa Maria	UFSM	13	1 (7,7)
	RS	Uruguaiana	UNIPAMPA	4	1 (25,0)
	RS	Pelotas	UFPel	6	2 (33,3)

Nota: *Não informado em edital. **Mais de cinco cidades como cenários de atuação. [a]Percentual de vagas para a área profissional da Educação Física em proporção às vagas totais dos programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde. [b]Programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde da mesma Instituição Proponente, com mesmo número de vagas e ênfases de atuação distintas. [c]Programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde da mesma Instituição Proponente, com número de vagas e ênfases de atuação distintos

Fonte: Autores

As áreas profissionais de saúde que mais estão presentes nos programas de RMS que possuem vagas destinadas à área profissional da Educação Física no Brasil são: Enfermagem (presente em 97,4% dos programas), Psicologia (que se apresenta em 90,9% dos programas), e Nutrição (presente em 71,4% dos programas identificado)s. A Tabela 2 apresenta as demais áreas profissionais presentes em programas de RMS que contemplam a área profissional da Educação Física no Brasil.

Tabela 2. Áreas profissionais presentes em programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde que contemplam a área profissional da Educação Física. Brasil, 2022

Área profissional	Número de programas	%
Enfermagem	75	97,4
Psicologia	70	90,9
Nutrição	55	71,4
Fisioterapia	50	64,9
Serviço social	49	63,6
Farmácia	49	63,6
Odontologia	45	58,4
Fonoaudiologia	29	37,6
Terapia ocupacional	28	36,3
Saúde Coletiva	12	15,5
Biomedicina	9	11,7
Medicina Veterinária	6	7,8
Ciências Biológicas	4	5,2
Ciências da Saúde	1	1,3
Engenharia Sanitária	1	1,3

Fonte: Autores

A Figura 2 apresenta as ênfases dos programas de RMS em que a área profissional da Educação Física está presente. As ênfases de atuação com maior ocorrência de programas que contemplam vagas para a área profissional da Educação Física são aquelas vinculadas à Saúde da Família (35 programas), seguido de Saúde Mental (15 programas) e Saúde coletiva (oito programas). Ênfases de atuação como Saúde do Adulto e Idoso (sete programas), Saúde da Criança e do Adolescente (quatro programas) e Hospitalar (sete programas) apresentam um menor número de programas que possuem vagas para a área profissional da Educação Física. Já ênfases como Cuidados Paliativos, Gestão em Saúde, Práticas Integrativas e Complementares, Reabilitação Física, Saúde da Mulher e Saúde no campo apresentaram apenas um programa, cada uma, que possui vagas direcionadas à área profissional da Educação Física.

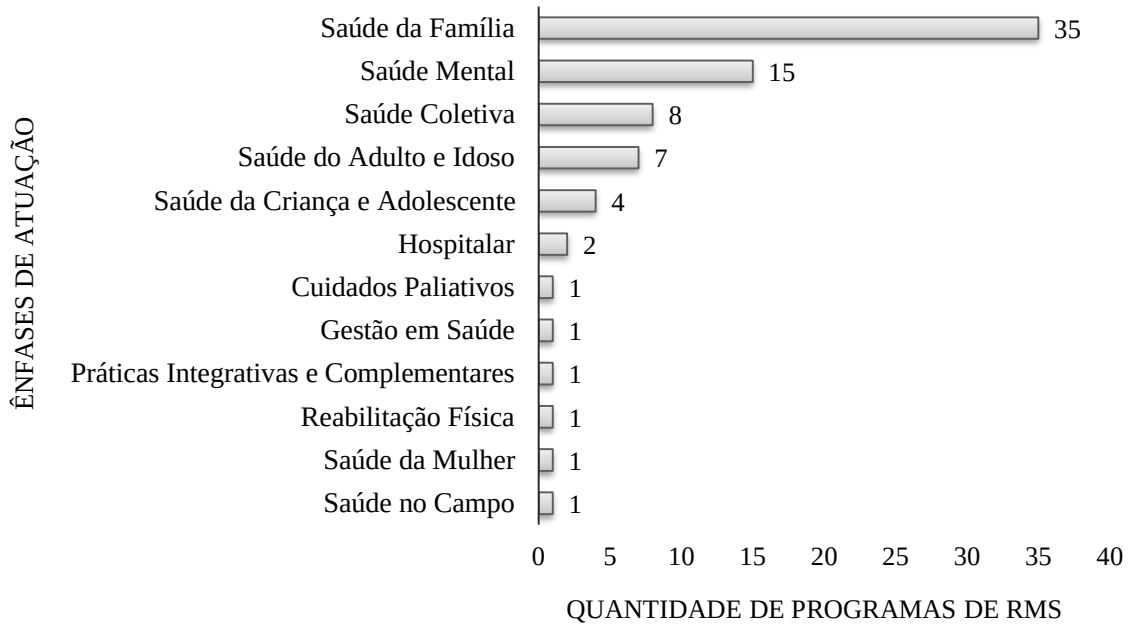

Figura 2. Quantitativo de programas de residências multiprofissionais em área profissional da saúde, por ênfase de atuação, que incluem a área profissional da Educação Física. Brasil, 2022

Fonte: Autores

Discussão

Este estudo se propôs a caracterizar a oferta de vagas destinadas à área profissional da Educação Física nos programas de RMS no Brasil. Os resultados mostram que existem 77 programas de RMS com oferta de 184 vagas para PEF no ano de 2022. Do total de vagas nos programas identificados, apenas 7% são destinadas à Educação Física. A região Nordeste possui o maior número de programas de Residência que contemplam a área profissional da Educação Física e consequentemente o maior número de vagas disponibilizadas anualmente, seguida da região Sul. Por outro lado, a região Centro-Oeste apresentou o menor número de programas que contemplam a categoria. A ênfase de atuação que mais contempla a área profissional da Educação Física nos programas de RMS é a Saúde da Família. Além disso, a Enfermagem aparece como a área profissional que mais se apresenta nos programas identificados, presente em quase todos os editais investigados de ingresso das RMS.

Um importante resultado do estudo foi a maior presença de vagas destinadas à área profissional da Educação Física nas regiões Nordeste e Sul. Uma possível explicação para esse fato é o pioneirismo dessas regiões na proposição de propostas de atuação multiprofissional. Em 1978, a Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS) propôs a primeira Residência Multiprofissional, derivada do programa de Residência em Saúde Comunitária, experiência que serviu de modelo para outros estados do país, como Pernambuco[9]. Dessa forma, entende-se que o estado do Rio Grande do Sul e de Pernambuco se diferencia dos demais por oferecer maior oportunidade para os PEF no que se refere ao trabalho no SUS, por meio das RMS. Além disso, os estados, em relação aos demais, possuem maior variedade de ênfases, vagas disponíveis em diversas cidades e maior número de vagas para PEF. Há ainda, de maneira geral, carência no compartilhamento de experiências, refletindo sobre como as RMS destes estados podem contribuir para a prática

profissional da categoria. Identificamos também fragilidade no compartilhamento de experiências destes estados que possuem uma forte trajetória nas RMS do ponto de vista acadêmico, sendo possível a sistematização dos trabalhos realizados no campo da saúde por residentes de Educação Física, onde até o momento, são raras as publicações neste cenário[10].

Os resultados apresentam a Saúde da Família como ênfase de atuação mais presente nos programas de RMS que incluem a área profissional da Educação Física como categoria participante. Isso se deve às ações de atuação diretamente ligadas à profissão e sua representatividade, primeiramente, na Política Nacional de Promoção à Saúde, por meio do eixo "práticas corporais/atividades físicas", a qual está intimamente ligada à Estratégia Saúde da Família. Além disso, tal Política apresenta a dimensão de "Incorporação e implementação de ações de promoção da saúde, práticas corporais e atividade física com ênfase nos cenários da Atenção Primária à Saúde" (APS), como um dos objetivos da área profissional da Educação Física[11,12]. Corrobora com esse achado, a presença do PEF na criação do Núcleo de Apoio à Saúde da Família na Atenção Básica (NASF-AB), mediante portaria GM nº 154, de 24 de janeiro de 2008, sendo o principal intuito ofertar suporte para as Equipes de Saúde da Família por meio do trabalho multiprofissional[13].

Parece interessante que a Educação Física possa se fortalecer na lógica da APS, dado que algumas experiências vêm sendo acumuladas desde Rede Nacional de Atividade Física e posterior efetivação do Programa Academia da Saúde[14,15]. Certamente há barreiras conceituais e operacionais para esta atuação, muitos delas localizados na própria área profissional da Educação Física[16]. Entretanto, a possibilidade de um profissional ligado a um conceito ampliado de saúde, considerando as singularidades dos usuários e ainda que apresente em sua práxis integralidade e trabalho coletivo podem oferecer um amadurecimento indispensável para essa recente área profissional perante as políticas públicas de saúde.

Já a área profissional que mais se apresentou nos programas que oferecem vagas à área profissional da Educação Física é a Enfermagem, presente quase na totalidade dos editais de seleção de RMS identificados. Pode se considerar que este resultado é fruto da relevância histórica da Enfermagem nos programas de RMS, bem como na Estratégia Saúde da Família, sendo essa profissão a primeira após a médica a possuir um programa de residência, no ano de 1960 em São Paulo nos mesmos moldes das Residências Médicas já existentes[10,17]. A Enfermagem, como área já estabelecida na APS, também se articula com a informação anteriormente expandida. Então, Educação Física e Enfermagem se associam no trabalho das RMS e especificamente na Estratégia Saúde da Família possibilitando um variado escopo de ações interprofissionais entre as duas áreas.

Outro resultado importante para reflexão é que a maior concentração de vagas está nas capitais dos estados. A partir desta informação é possível compreender que a atuação dos órgãos de saúde das capitais dos estados se difere das cidades do interior, devido a variantes específicas como densidade demográfica e políticas públicas de saúde específicas de cada realidade. Também é válido considerar a existência de um maior número de universidades, faculdades e centros de ensino nas capitais além de ações de ensino-serviço mais estruturadas nas Redes de Atenção à Saúde. Esse resultado evidencia a reflexão sobre oportunidades de atuação do PEF nas RMS diante do contexto sociocultural de cidades do interior, o que fragiliza a compressão de diferentes realidades culturais no SUS. Ainda, esta dificuldade apresenta possibilidade de superação com a ampliação de programas de RMS em diferentes localidades dos estados. Dessa forma, o PEF pode considerar como cenário para imersão diferentes contextos locais do SUS. Aqui, é possível sugerir uma investigação relacionada à atuação do PEF em programas de RMS já existentes em cidades de pequeno porte, permitindo comparação com suas respectivas capitais, o que permite a identificação da práxis do PEF na saúde pública, independentemente das características contextuais. Investigações como essa

proposta, permitem apresentação de consistentes elementos com potencial de justificativa para a abertura de novas vagas relacionadas à área profissional da Educação Física, inclusive em programas de RMS os quais a área ainda não é contemplada.

Como limitação, podemos considerar a busca manual das informações em endereços eletrônicos de todas as secretarias de estado, universidades federais, estaduais e outros sítios eletrônicos. A primeira estratégia de busca foi o envio de e-mails na tentativa de contatar órgãos gerenciadores do Ministério da Saúde e da Educação, no intuito de que obtivéssemos informações precisas sobre os programas de RMS no Brasil, em especial, aqueles que ofertam vagas à área profissional da Educação Física. No entanto, como nenhuma resposta foi obtida, realizou-se uma busca eletrônica manual. Os locais onde foram encontradas as informações relativas aos programas foram blogs destinado à divulgação de vagas de programas de RMS, bem como, os sítios eletrônicos das próprias instituições proponentes (Institutos e Universidades). Por conseguinte, talvez não tenha sido possível identificar todos os programas existentes.

Como ponto forte, podemos considerar a abrangência nacional do estudo, onde possibilita o conhecimento do panorama geral da área profissional da Educação Física nos programas de RMS do país e o aproveitamento de informações sobre áreas profissionais mais relacionadas e ênfases de atuação que mais consideram a área profissional da Educação Física ao distribuir suas vagas. Além disso, os resultados deste estudo indicam a oportunidade da criação de um sistema nacional de controle e oferta de vagas de todas as RMS. Tal sistema poderá, além de facilitar o acesso às informações pela comunidade acadêmica, contribuir para o planejamento estratégico de formação profissional, de acordo com as necessidades de cada região. Ainda, é possível considerar este estudo como material de fomento para investigações relacionadas à atuação da Educação Física no contexto da Saúde Pública, especialmente no que diz respeito aos programas de RMS.

Conclusão

Este trabalho apresentou a caracterização da oferta de vagas destinadas à área profissional da Educação Física nos programas de RMS no Brasil para o ano de 2022. A oportunidade de reflexão sobre a desigualdade de acesso aos programas de RMS, evidenciando a necessidade de uma distribuição mais equitativa das vagas destinadas à área profissional da Educação Física no país também se torna um ponto levantado pelo estudo. Além disso, acreditamos que as informações apresentadas possam ser utilizadas como material de apoio para demais pesquisadores com interesse na área a estabelecerem mapeamentos e planos de investigação acerca das possibilidades da área profissional da Educação Física ou até mesmo de outras áreas profissionais no campo da saúde.

Referências

1. Nunes MP, Votre SJ, Santos, WO. O profissional em Educação Física no Brasil: desafios e perspectivas no mundo do trabalho. Revista Motriz.2012;18(2):280-290. DOI: https://doi.org/10.1590/S1980-65742012000200008
2. Brasil. Portaria nº 256 de 11 de março de 2013. Estabelece novas regras para o cadastramento das equipes que farão parte dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF) Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES)[internet]. Diário Oficial da União; 2013 [citado 2022 Jan 15] p.4. Disponível em: http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=43&data=14/03/2013.
3. Loch MR, Florindo AA. A Educação Física e as residências multiprofissionais em saúde. Rev. Bras. Ativ. Fis. Saúde.2012;17:81-2. DOI: https://doi.org/10.12820/rbafs.v.17n2p81-82
4. Nogueira JAD, Bosi MLM. Saúde Coletiva e Educação Física: distanciamentos e interfaces. Ciênc. Saúde Colet. 2017;22(6):1913-1922. DOI:10.1590/1413-81232017226.23882015

5. Carvalho YM, Rovigatti PA, Trevizan AA. Formação em Educação Física no Brasil: outros modos de pensar e intervir no serviço público de saúde. Educ. Fís. Cienc [internet].2013 [citado em 02 de fevereiro de 2022];15(1):1-6. Disponível em: <http://www.scielo.org.ar/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2314256120130001000001&lng=es&nrm=iso>.
6. Brasil. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde [internet]. Diário Oficial da União; 2009 [citado 2022 Jan 15]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15462-por-1077-12nov-2009&Itemid=30192
7. Corrêa LQ, Valério MP, Teixeira AO, Guerreiro LF., Silveira DF, Machado PT, et al. A atuação da educação física nas residências multiprofissionais em saúde. Rev. Bras. Promoç. Saúde.2014;27(3):428-433. DOI: https://doi.org/10.5020/2863
8. Xavier AD, Knuth AG. Mapeamento da educação Física em programas de residência Multiprofissional em Saúde no Sul do Brasil. Rev. Bras. Ativ. Fís. Saúde.2016;21(6):551-560. DOI: https://doi.org/10.12820/rbafs.v.21n6p551-560.
9. Rosa SD, Lopes RE. Residência multiprofissional em saúde e pós-graduação lato sensu no Brasil: apontamentos históricos. Trab. educ. saúde.2010;7(3):479-498. DOI:10.1590/S1981-77462009000300006
10. Torres RBS, Barreto ICHC, Freitas RWJF, Evangelista ALP. Estado da arte das residências integradas, multiprofissionais e em área profissional da Saúde. Interface.2019;23. DOI: https://doi.org10.1590/Interface.170691
11. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS. Ministério da Saúde [Internet]. 2014[citado 2022 Fev 12];32. Disponível em : https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt2446_11_11_2014.html
12. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: Documento base para gestores e trabalhadores do SUS / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – 4. ed. 4. reimp. – Brasília; 2010 [citado 2022 Jan 19] p.72. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizasus_documento_gestores_trabalhadores_sus.pdf
13. Brasil. Portaria nº 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF [internet]. Diário Oficial da União; 2008 [citado 2022 Jan 19]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2008/prt0154_24_01_2008.html
14. Brasil. Portaria nº 2.681, de 7 de Novembro de 2013. Redefine o Programa Academia da Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS)[internet]. Ministério da Saúde Brasília; 2013[citado 19 Nov 2021] p. 5. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2681_07_11_2013.html
15. Brasil. Portaria nº 2.684 de 08 de novembro de 2013. Redefine as regras e os critérios referentes aos incentivos financeiros de investimento para construção de polos e de custeio no âmbito do Programa Academia da Saúde e os critérios de similaridade entre Programas em Desenvolvimento no Distrito Federal ou no Município e o Programa Academia da Saúde[internet]. Ministério da Saúde Brasília; 2013[citado 2022 Jan 19] p. 5. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2684_08_11_2013_rep.html
16. Paiva Neto FT, Mazo GZ, Sandreschi PF, Petreça DR, Rech CR. Barriers to implementation of Academia da Saúde Program in Santa Catarina. JPhysEduc.2019;30(1):e-3046. DOI: https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v30i13046
17. Ferreira SR, Olschowsky A. Residência: Uma modalidade de ensino. In: Fajardo AP, Rocha CMF, Pasini VL, editores. Grupo Hospitalar Conceição Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição.2010; p:23-35.

Agradecimentos: À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES pelas bolsas de mestrado e doutorado concedidas.

ORCID:

Francisco Timbó de Paiva Neto: https://orcid.org/0000-0002-5477-3645
Anne Ribeiro Streb: https://orcid.org/0000-0001-8159-707X
Joel de Almeida Siqueira Junior: https://orcid.org/0000-0002-2368-0446
Giovani Firpo Del Duca: https://orcid.org/0000-0003-0893-2032
Cassiano Ricardo Rech: https://orcid.org/0000-0002-9647-3448

Recebido em 18/02/22.
Revisado em 21/06/22.
Aceito em 25/07/22.

Endereço para correspondência: Francisco Timbó de Paiva Neto. Campus Universitário Reitor João David Ferreira Lima. Prédio Administrativo, Centro de Desportos, sala 200 – 2º andar, Trindade, Florianópolis, Santa Catarina, CEP: 88040-900. E-mail: timbonetto@gmail.com